

A FILOSOFIA ROSACRUZ

A Ordem Rosacruz é uma antiga Fraternidade Mística, formada no ano de 1313 por um elevado mestre espiritual que tinha o nome simbólico de "Christian Rosenkreuz" - ***Cristão Rosacruz***. Sua missão era a de preparar uma nova fase da religião Cristã para ser usada durante a ***era que está por vir*** pois, à medida que o mundo e o homem evoluem, a religião também deve mudar. O sistema de adoração adaptado às necessidades espirituais de nossos antepassados não se adapta mais a nossa atual condição intelectual. Portanto, as grandes entidades espirituais responsáveis pela evolução, mudam as religiões do mundo em harmonia com a marcha dos astros nos céus.

A Filosofia Rosacruz é inteiramente cristã está se empenhando para fazer com que a religião seja um fator vivificante na terra - e para conduzir até Cristo aqueles que não podem encontrá-los somente pela fé.

O SEXTO SENTIDO

A função particular desta Filosofia é capacitar as pessoas a aceitar as doutrinas cristãs por meio do conhecimento esotérico, quando elas são incapazes de fazê-lo por meio da fé. Visa complementar o trabalho das igrejas, não suplantá-las.

A Filosofia Rosacruz ensina que o homem possui um sexto sentido latente que foi desenvolvido em alguns, e que, futuramente, será desenvolvido por todos. Esse sentido capacita quem o possui a perceber e investigar os reinos suprafísicos onde vivem os assim chamados mortos.

Ensina, também, que a Terra é uma grande escola, à qual retornamos vida após vida através do renascimento, aprendendo novas lições durante cada permanência aqui, e assim, sempre evoluindo em direção ao maior aperfeiçoamento de caráter e dos poderes que este nos confere. Os graus alcançados por diferentes indivíduos nessa escola são testemunhos dos variados destinos que vemos por toda a parte. Portanto, não nos desesperemos do amor de Deus ao vermos as desigualdades de vidas, pois sabemos que com o tempo tudo será perfeito, como é perfeito nosso Pai no Céu.

ENCARANDO A MORTE

Cedo ou tarde chega um momento em que a consciência é forçada a reconhecer o fato de que a vida, como a vemos, é passageira, e que entre todas as incertezas de nossa existência existe apenas uma incerteza - A MORTE!

Então, quando a mente desperta para o pensamento do inevitável salto no escuro que, algum dia, deve ser dado por todos, várias perguntas surgem: De onde viemos? Por que estamos aqui? Até onde iremos? Estes são problemas básicos com os quais, cedo ou tarde, todos temos que nos deparar, e é de suma importância como pretendemos enfrentá-los, pois o nosso ponto de vista sobre isso influenciará toda a nossa vida.

Os Ensinamentos Rosacruz também tiram o aguilhão da tristeza da maior de todas as provações: "a perda de entes queridos", mesmo que eles tenham sido o que chamamos, a ovelha negra ou os difíceis da família. Sabemos que é um fato verdadeiro que em *Deus vivemos, nos movemos e temos o nosso ser*; daí, se um único Espírito se perdesse, uma parte de Deus se perderia também, e uma afirmação desta é absolutamente impossível. Sob a imutável Lei de Causa e Efeito, temos certeza de encontrar estes entes queridos algum dia no futuro sob outras circunstâncias, e lá o amor que nos uniu deve continuar até que tenha encontrado sua expressão mais completa. As Leis da Natureza seriam violadas se uma pedra jogada da Terra ficasse suspensa na atmosfera e, sob as mesmas Leis imutáveis, aqueles que passam para uma esfera mais elevada devem retornar. Cristo disse: "Deveis nascer de novo", e "Se eu vou a meu Pai, *regressarei*."

ADVERSIDADES E PROBLEMAS

Quando a nave de nossas vidas singra pelos calmos mares levada pela suave brisa da saúde e da prosperidade; quando os amigos estão presentes prontos para nos ajudar e planejar prazeres que aumentarão a nossa satisfação pelos bens desse mundo; quando os favores sociais ou os poderes políticos nos chegam para gratificar todos os nossos desejos em qualquer esfera que nossas inclinações procure expressão, então, sem dúvida, podemos dizer, e parece justo dizer, de todo o coração e alma: "Este mundo é muito bom para mim". Mas, quando chegamos ao fim do alegre mar de sucessos; quando o vento forte da adversidade nos leva para as costas rochosas do desastre e o mar do sofrimento ameaça tragarmos; quando amigos falharam e toda a ajuda humana está tão distante e é tão inútil, então, devemos procurar ajuda

nos céus, como faz o marinheiro quando seu navio está a mercê das águas turbulentas.

Do mesmo modo, aquele que está procurando um guia em quem possa confiar nos dias de tristeza e de problemas, deveria abraçar uma religião fundamentada em leis eternas e em princípios imutáveis, capaz de explicar o mistério da vida de uma maneira lógica e que satisfaça o seu intelecto, ao mesmo tempo que contenha um sistema devocional capaz de preencher o coração, e assim fazer com que estes fatores gêmeos na vida possam receber igual satisfação.

AMOR DIVINO

Somente quando o homem tem uma clara concepção intelectual do esquema do desenvolvimento humano, ele estará em posição de alinhar-se com ele. Quando está claro para ele que o esquema é benéfico e benevolente no mais elevado grau, que tudo é verdadeiramente regido pelo Amor Divino, então aquela compreensão, mais cedo ou mais tarde, o fará sentir uma verdadeira devoção e uma sincera condescendência que despertarão nele um desejo de se tornar um colaborador de Deus no trabalho do mundo.

Nem os olhos viram, nem os ouvidos ouviram as glórias que ainda nos esperam, mas Oliver Wendell Holmes expressou um pouco do que podemos esperar nas seguintes linhas:

Oh, Minh'alma! Constrói para ti mansões mais majestosas

enquanto as estações passam ligeiramente!

Abandona o teu invólucro finalmente!

Deixa cada novo templo, mais nobre que o anterior,

com cúpula celeste, com domo bem maior,

e que te libertes, decidida,

largando tua concha superada nos agitados mares desta vida.

(Retirado do site www.fraternidaderosacruz.org)